

Pendências da Petros: FUP espera concluir esta semana negociação com a Petrobrás

Nesta segunda-feira (22), os representantes da FUP que integram a Comissão de negociação das pendências da Petros reúnem-se com a Petrobrás para discutir a documentação jurídica apresentada pela empresa e os pontos pendentes da negociação.

Há uma série de problemas nos documentos apresentados pela Petrobrás que precisam ser corrigidos. Não há possibilidade da Federação fazer acordos prévios com a empresa nestes termos. Além disso, há também reivindicações dos trabalhadores que ainda não foram atendidas pela companhia.

A FUP pretende resolver todas essas pendências na reunião desta segunda (22) para que o processo de negociação seja finalmente concluído. Portanto, assim que a Petrobrás resol-

ver estas questões, os petroleiros estarão prestes a conquistar um acordo que resolverá uma demanda histórica da categoria. Além de sanarmos o Plano Petros, cujas dívidas e déficits bilionários comprometem a segurança do plano, teremos avanços importantes em relação à gestão da Petros e um novo modelo de previdência complementar para os trabalhadores sem plano. Tudo discutido democraticamente com a FUP e os sindicatos.

O processo de negociação das pendências da Petros é uma deliberação de todas as bases e sindicatos que aprovaram o Acordo Coletivo. A cláusula 128 estabelece que as pendências da Petros serão resolvidas na mesa de negociação. A proposta final da Petrobrás será avaliada por todos os participantes da Petros.

Vitória histórica: Sindipetro-NF consolida conceito do *Intramuros*

Os trabalhadores das bases de Imbetiba e Parque de Tubos, em Macaé, contratados após 1997, passam a receber a partir deste mês o adicional de periculosidade pelo conceito de *Intramuros*. Uma vitória histórica da categoria, consolidada pelo Sindipetro-NF na mesa de negociação, após três anos de luta. O pagamento do adicional será retroativo a 04 de fevereiro, prazo assumido pela Petrobrás na carta-compromisso do atual Acordo Coletivo para conclusão dos estudos de reconhecimento da periculosidade nas unidades de Imbetiba e Parque de Tubos pelo conceito de *Intramuros*.

Os petroleiros destas bases realizaram várias mobilizações nos últimos

meses para pressionar a direção da Petrobrás a cumprir o compromisso. Várias reuniões foram feitas pelos dirigentes do Sindipetro-NF com o RH da empresa e também com os trabalhadores. No dia 03 de maio, a Petrobrás apresentou ao sindicato e à FUP a proposta de pagamento do adicional. Em assembléia, no dia 04, os trabalhadores do NF aceitaram o acordo.

A consolidação do conceito de *Intramuros* é mais uma conquista da categoria petroleira fruto do processo conjunto de negociação e mobilização. Uma demanda histórica, cuja solução negociada conquistada pelo Sindipetro-NF serve de parâmetro para outras bases do país.

Trabalhadores se preparam para 9º CONCURTO

Entre os dias 05 e 09 de julho, milhares de trabalhadores participarão do nono Congresso Nacional da CUT, que deverá reunir cerca de 4 mil pessoas no Anhembi, em São Paulo. O CONCURTO terá como tema **Trabalho e Democracia - emprego, renda e direitos para todas as trabalhadoras e trabalhadores**. Realizado a cada três anos, o Congresso apontará a agenda de lutas para o próximo triênio e elegerá a nova diretoria da Central. Ao todo, 2.800 delegados participarão dos debates. Mais 1.200 pessoas deverão juntar-se aos congressistas, entre convidados, imprensa e pessoal de apoio.

Plenária da CNQ

A terceira Plenária Nacional da CNQ reuniu cerca de 100 trabalhadores do ramo, entre os dias 26 e 28 de abril em São Sebastião (SP). Os delegados aprovaram um plano de ação que, entre outros pontos, engloba o combate à terceirização e as lutas pela redução da jornada de trabalho e pela OLT. A plenária também aprovou, com bastante ênfase, a moção de apoio à reeleição do presidente Lula.

XII CONFUP

“*Auto-suficiência, uma conquista dos trabalhadores*” é o tema do XII CONFUP, que será realizado entre 27 e 30 de julho, em São Paulo. Atenção aos prazos estipulados pela Comissão Organizadora: 31/05 - recebimento das teses nacionais; 30/06 - realização dos congressos regionais; 04/07 - envio de emenda às teses nacionais e inscrição de delegados.

Além de discutir e deliberar sobre conjunturas, planos de luta, sindicalismo, entre outras questões, os delegados escolherão a nova diretoria da FUP.

Nacionalização das reservas bolivianas: mídia continua distorcendo os fatos

Continua em pauta na mídia a chiadeira neoliberal provocada pela nacionalização das reservas bolivianas de gás e petróleo. Na edição de 11 de maio, o Globo publicou um artigo do jornalista Carlos Alberto Sardemberg, repleto de distorções e equívocos, onde a FUP é atacada por respeitar a decisão soberana do governo da Bolívia. Reproduzimos aqui trechos do artigo de Sardemberg *Entre o povo e o mercado*, cujos esclarecimentos que a FUP enviou ao jornalista não foram publicados pelo jornal.

O GLOBO - “(...) é no mínimo curioso que a Federação Única dos Petroleiros e outras entidades sindicais e profissionais de algum modo vinculadas à Petrobras tenham declarado apoio ao presidente Evo Morales. Aplaudiram a expropriação de ativos e a redução da rentabilidade da empresa da qual dependem. Para que a posição faça sentido, seria preciso que respondessem à seguinte questão: quem paga o prejuízo que o companheiro Morales está impondo à Petrobras? Se fosse coerente com sua solidariedade ao povo boliviano, a Federação deveria oferecer um corte nos salários e aposentadorias de seus associados, no tamanho necessário para cobrir as perdas. Caso contrário, a conta vai para o povo brasileiro. E virá na forma de aumento do preço do gás e/ou de outros combustíveis, neste caso para compensar perdas com o gás e recuperar rentabilidade. E, assim, a Federação dos Petroleiros estará fazendo solidariedade com o dinheiro dos outros.(...)”

FUP - “Não consideramos nada curioso o fato de declararmos respeito público à decisão do governo Evo Morales de nacionalizar as reservas de petróleo e gás, em atendimento ao pleito do povo boliviano, que tantas lutas tem travado para alcançar esta conquista (foram mais de 30 militantes mortos em praça pública!). Além disso, a nacionalização das reservas bolivianas foi estabelecida pela Lei de Hidrocarbonetos, aprovada no governo anterior. Portanto, curioso seria se a Federação Única dos Petroleiros não

se posicionasse sobre esta questão.

A FUP sempre pautou-se pela defesa intransigente da soberania do povo brasileiro, a qual está diretamente relacionada à preservação dos recursos naturais como um bem público, que pertence ao Estado Nacional. Esta é uma posição histórica dos petroleiros, expressa e referendada nos diversos fóruns deliberativos da categoria. Como reivindicamos que as nossas reservas de petróleo e gás sejam exploradas e utilizadas em benefício do povo brasileiro e do desenvolvimento econômico e social do país, seria incoerente se tivéssemos posição contrária em relação às demais nações. Além disso, a FUP respeita incondicionalmente o direito de autodeterminação dos povos.

Em seu artigo, o senhor questiona “*quem paga o prejuízo que o companheiro Evo Morales está impondo à Petrobras?*”. O que o jornalista esqueceu de comentar é que a Petrobras foi utilizada pelos governos Fernando Henrique Cardoso e Sánches de Lozada como parceira de várias multinacionais no desenvolvimento da indústria de gás da Bolívia, assumindo sozinha todos os riscos da operação. Enquanto as multise refestelavam, a Petrobras acumulava dívidas bilionárias em dólares. Só no gasoduto Bolívia-Brasil, a empresa investiu US\$ 2 bilhões, sendo obrigada a pagar durante anos por um volume de gás que não utilizou. As usinas termelétricas, criadas para suprir a demanda do gás boliviano, causaram um rombo de US\$ 1,5 bilhão à Petrobras em 2002, prejuízo que o atual governo reverteu para algo em torno de US\$ 500 milhões.

A Federação Única dos Petroleiros está certa de que o governo brasileiro encontrará uma saída negociada para o impasse que o decreto boliviano gerou para os negócios da Petrobras naquele país. Acreditamos em uma solução diplomática que atenda aos interesses dos governos brasileiro e boliviano, sem reações intempestivas ou extremistas, e, que acima de tudo, respeite as instituições democráticas e a autodeterminação dos povos.”

FIQUE DE OLHO

Esta semana terá Conselho e Encontro dos aposentados

A FUP realizará nos dias 25 e 26 o Conselho Nacional e o Encontro Nacional de Aposentados, que deverá contar com a participação de delegações de todos os sindicatos. Os dois eventos serão no Rio de Janeiro, no Hotel Rio's Presidente, a partir das 9h. Na pauta do Conselho Nacional de Aposentados, questões como AMS, INSS e a proposta da Petrobras de repactuação do artigo 41 e outras questões do RPB da Petros. Já o Encontro Nacional discutirá as reivindicações dos aposentados e pensionistas que serão apresentadas nos Congressos regionais e nacional dos petroleiros.

Petroleiros participaram do Congresso da Anapar

Dirigentes da FUP e de vários sindicatos de petroleiros representaram a categoria no VII Congresso Nacional da Anapar, que reuniu mais de 150 participantes de fundos de pensão em Bento Gonçalves (RS), nos dias 05 e 06 de maio. Os delegados debateram as conjunturas política e econômica, o futuro das previdências pública e complementar e perspectivas demográficas. O secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, um dos palestrantes convidados, mostrou sua discordância em relação ao fato das patrocinadoras ainda terem um peso maior nos conselhos gestores dos fundos. Ele também informou que o governo ampliou o quadro de fiscais da Secretaria de 48 para 102 profissionais.

Protesto de terceirizados no Espírito Santo

Cerca de 300 trabalhadores da Montril realizaram um trancaço no último dia 16, na sede da Petrobras no Espírito Santo. Eles protestaram contra o calote da empresa, que deve salários e verbas rescisórias. A empreiteira prestava serviços para a Petrobras em São Mateus.